



Operação Calculus mira comércio clandestino de carvão vegetal

Visando verificar a existência de um comércio clandestino de carvão vegetal proveniente de mata nativa, com potenciais danos ambientais, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), deflagrou a Operação Calculus, na quinta-feira (5/12). Ao todo, foram cumpridos dez mandados de busca e apreensão em sete cidades do interior do estado.

As investigações, coordenadas pelo Departamento Estadual de Investigação de Crimes Contra o Meio Ambiente (Dema), por meio da 1ª Delegacia Especializada, partiram de um relatório técnico contendo uma compilação de dados sobre o fluxo de transporte de carvão vegetal, enviado pelos órgãos que integram o Sistema Estadual de Inteligência e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais, com informações da Diretoria de Inteligência e Ações Especiais da Semad que destacam fraudes e irregularidades no sistema de controle ambiental.

Diante dos elementos, após representação da PCMG, a Justiça expediu dez mandados de busca e apreensão, os quais foram cumpridos em sete cidades do interior do estado: Brasilândia de Minas, Divinópolis, Moema, Nova Serrana, Paracatu, São Gonçalo do Pará e São Gonçalo do Sapucaí.

Durante a operação, foram arrecadados celulares e diversos documentos, bem como constatada a existência de locais fictícios que indicam empresas de fachada, abertas apenas para dar aparência de legalidade a operações irregulares.

As investigações prosseguem para a análise da documentação e das provas colhidas a fim de apurar as infrações noticiadas, além de crimes conexos, como associação criminosa e lavagem de dinheiro.